

A função dos pais de família na vida escolar dos alunos do ensino fundamental em Alagoas, Brasil

La función de los padres de familia en la vida escolar de los alumnos de enseñanza primaria en Alagoas, Brasil

Temimbo'ekuéra oñemoarandúva mbo'esryr ypyé Alagoas, Brasil-pe túva ha sy rembiaporã tee

The role of parents in the school life of elementary school students in Alagoas, Brazil

Maria Elizabete dos Santos Vasconcelos Brito

Centro Educacional Renascer

Nota de la autora

Docente da Educação Especial

Psicopedagoga- atendimento aos adolescentes do Fundamental II e Médio

betevasconcelos@yahoo.com.br

Resumo

Pesquisar sobre as funções dos pais na vida escolar dos alunos do ensino fundamental em Alagoas Brasil foi a intenção desta investigação científica do curso de Doutorado em Ciências da educação e a sua importância no processo de escolarização nestas primeiras etapas da vida. As dimensões pesquisadas foram função social, função de orientação e função de acompanhamento. Visou-se responder o seguinte objetivo: Descrever a função dos pais de família na vida escolar dos alunos em Maceió. A população desta pesquisa contemplou-se (965) novecentos e sessenta e cinco pais de família, destes, obteve-se uma amostra de 29% equivalente a (279) duzentos e setenta e nove pais. A abordagem metodológica discorreu na ótica quantitativa visando a descrição dos resultados alcançados, cujo desenho foi não experimental com a coleta de dados através de aplicação de um questionário com múltiplas escolhas com (16) dezesseis perguntas fechadas. A tese apresentou os principais resultados: A função social obteve-se um percentual de 84,75% dos pais são presentes na vida escolar dos filhos, 67,57% dos pais participam na orientação da vida escolar dos filhos e 69,6% dos pais demonstraram veracidade no acompanhamento da

vida escolar de seus filhos/alunos. Em conclusão geral obteve-se 71% dos pais cumprem com suas funções.

Palavras chaves: Função, Pais, Escola e Educação.

Resumen

La investigación sobre las funciones de los padres en la vida escolar de los alumnos de la enseñanza fundamental en Alagoas Brasil, fue la intención de esta investigación científica del curso de Doctorado en Ciencias de la educación y su importancia en el proceso de escolarización en estas primeras etapas de la vida. Las dimensiones investigadas fueron función social, función de orientación y función de acompañamiento. Se ha intentado responder el siguiente objetivo: Describir la función de los padres de familia en la vida escolar de los alumnos en Alagoas. La población de esta investigación se contempló (965) noventa y sesenta y cinco padres de familia, de éstos, se obtuvo una muestra del 29% equivalente a (279) doscientos setenta y nueve padres. El enfoque metodológico discurrió en la óptica cuantitativa para la descripción de los resultados alcanzados, cuyo diseño no fue experimental con la recolección de datos a través de la aplicación de un cuestionario con múltiples opciones con (16) dieciséis preguntas cerradas. La función social se obtuvo un porcentaje del 84,75% de los padres son presentes en la vida escolar de los hijos, el 67,57% de los padres participan en la orientación de la vida escolar de los hijos y el 69,6% de los padres, los padres demostraron veracidad en el seguimiento de la vida escolar de sus hijos / alumnos. En conclusión general se obtuvo el 71% de los padres cumplen con sus funciones.

Palabras clave: Función, Padres, Escuela y Educación.

Mombykypyre

Ko jeporekapýpe oñeñe'ẽ mitã oñemoarandúva mbo'eyisyry ypy Alagoas Brasil-pe túva ha sy rembiaporã tee rehe. Oñembosako'i oñembotyjávo mbo'esyry Doctorado en Ciencias de la educación, ha oñehakã'í'o ipype tuicha mba'eha hína mitãnguéra ñemoarandu mbo'ehaópe. Oñehesa'ỹjo túva ha sy rembiaporã hekohápe, ha iñemoñare ñeisãmbyhy ha ñemoirũme. Oñembohovaisékuri ko jehupytyrã: Oñemohenda mba'etépa túva ha sy umi temimbo'ekuéra Alagoas-pegua rembiaporã tee. Oñemba'apo hağua, tuichaháicha ojejapyhy (965) porundysa poteĩpa po túva ha sy; ijapyteguikuéra ojeoporavo 29%, ohupytyva (279) mokõisa pokõipa porundy túva ha sy. Pojoapýramo ojeporu aporeko cuantitativo, ikatu hağuaicha oñeñe'ẽ umi ojejuhuva'ekue rehe; diseño ojeporuva'ekue katu no experimental, ha oñemarandumono'õ potávo ojeporu kuatia oñemboguapyhápe heta poravopyrã, oguereko (16) papoteĩ mba'eporandu oñembohovaiva'eráva. Ojehechahápe túva ha sy rembiaporã

tekohapýpe, ojejuhu 84,75% ijapyteguikuéra omoirũha iñemoñarépe hembiape mbo'ehaopeguápe, 67,57% túva ha sy oisãmbyhy umi temimbo'épe, ha 69,6% ohechauka añetehápe ohapykueresegiha umi temimbo'épe. Oñembotývo, ojejuhu 71% túva ha sy omboguatahahína hembiaporã tee iñemoñarekuéra oñemoarandúva upe mbo'ehaópe ndive.

Mba'e mba'e rehe oñeñe'ẽ: Tembiaporã tee, Túva ha sy, Mbo'ehao, Tekombo'e.

Abstract

Research of the functions of parents in the school life of elementary school students in Alagoas Brazil was the intention of this scientific investigation of the Doctorate course in Educational Sciences and its importance in the schooling process in the early stages of life. The dimensions surveyed were social function, orientation function and follow-up function. The purpose of this study was to describe the role of parents in the school life of students in Alagoas. The population of this research was (965) nine hundred sixty-five family parents, of these, a sample of 29% was obtained equivalent to (279) two hundred and seventy-nine parents. The methodological approach was based on a quantitative viewpoint, aiming at describing the results achieved, with a non-experimental design with data collection through a 16 closed question multiple choice questionnaire. The thesis presented the main results: The social function found that 84.75% of the parents were involved in the school life of their children, 67.57% of the parents participated in the orientation of the school life of their children and 69.6% of the parents demonstrated veracity in the follow-up of the school life of their children / students. In general, 71% of the parents fulfilled their duties.

Key words: Function, Parents, School and Education.

Fecha de recepción: 19/02/2019

Fecha de aprobación: 30/05/2019

A função dos pais de família na vida escolar dos alunos do ensino fundamental em Alagoas, Brasil

Entender sobre a função dos pais de família na vida escolar dos alunos do ensino fundamental em Alagoas Brasil foi a intenção desta investigação científica do curso de Doutorado em Ciências da educação e a sua importância no processo de escolarização nestas primeiras etapas da vida. As crianças dos anos iniciais do ensino fundamental necessitam que os pais estejam presentes no cotidiano escolar. A modalidade de ensino em questão requer dos pais o cumprimento de suas funções para que o estudante se sinta seguro e alcançar sua própria autonomia em seu desenvolvimento cognitivo e outras habilidades no decorrer dos estudos.

Os pais de família exercem funções importantíssimas na vida de um sujeito, sendo a família o primeiro núcleo social onde através das interações desenvolve no indivíduo o afeto, aconchego, compartilha experiência e compreensão e acima de tudo o diálogo é importante nas relações entre seus membros.

O objetivo geral desta é descrever a função dos pais de família na vida escolar dos alunos do ensino fundamental em Alagoas Brasil. Tendo os objetivos específicos: determinar como se dá a função social dos pais na vida escolar dos alunos; verificar como se dá a orientação dos pais e verificar como se dá o acompanhamento dos pais na vida escolar dos alunos.

Em todo o universo, as pesquisas apontam os pais de família como elemento primogênito na formação e na educação dos filhos, juntamente em consonância com a escola, onde é desenvolvida a educação garantindo a formação sistematizada. No entanto, é no âmbito familiar que o filho constrói seus primeiros contatos sociais, e, a escola representa o segundo espaço, dando continuidade aos seus contatos com a sociedade.

A função dos pais de família na vida escolar dos filhos/alunos é extremamente valiosa, a função remete ao significado de cumprir algo, desempenhar um dever ou tarefa e dessa forma, os pais tem por obrigação cumprir algumas ações que lhe compete enquanto genitores do âmbito familiar. Uma das principais tarefas da família é preparar a criança para ser inserida na sociedade, através da herança de valores estabelecidos no lar, como cultura, afetividade, religião e educação.

A escola por sua vez é de extrema importância na vida da criança e da família, pois, depois da família, a função essencial da escola é garantir a

aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo independentemente de qualquer circunstância, pois acima de tudo, todo sujeito tem o direito a educação verso escolarização. Sendo estas o principal sustentáculo da humanidade, é através delas que se transforma se faz conscientização, se humaniza e faz ser cidadão.

É de fundamental importância que os pais cumpram com suas funções, todavia, para os estudantes é essencial o olhar específico dos pais, porque a primeira etapa de Educação do Ensino Fundamental é a base para novas conquistas, desafios e formação para enfrentar o convívio social presente e futuro.

E assim se faz necessário o cumprimento da função social dos pais, visto que os pais de família são os primeiros educadores enquanto instituição familiar, embora esse núcleo tem sofrido profundas mudanças com a evolução histórica, mas, não se deve esquecer que o grupo familiar e a base da sociedade, a criança e um ser social e merece apreço, uma vez que o sentimento a criança não se tinha valor ao longo da história e nesse contexto entende-se que a relação família e escola assumem papéis importantíssimo na vida da criança.

Os pais de família devem orientar a educação dos filhos em casa junto com todos os seus membros, inculcando valores morais e regras sociais, amoldando os filhos a praticarem a empatia, favorecendo a melhoria no desenvolvimento sócio afetivo e sempre estimular os filhos nos estudos.

Aos pais, cabe o acompanhamento da formação de seu filho desde o nascimento e ao longo do processo de desenvolvimento, acompanhando ativamente a conduta deles na escola, e nos momentos de reuniões de pais e mestres procurar ver se eles estão evoluindo nas atividades propostas pela escola, é também incumbência dos pais acompanharem o horário com a construção de rotina diária para que as crianças aprendam que horário deve ser cumprido, considerar as atividades pedagógicas ou seja (dever de casa) são importantes, sendo estas de grande valia para descoberta da própria autonomia e responsabilidade da criança. As atividades extraclasses também devem ser vista com muita cautela para que o aluno sempre esteja entusiasmado em todas as propostas promovidas pela escola, e assim, a interação da família no âmbito escolar será de grande relevância para todos, principalmente para o estudante que é o foco da aprendizagem e do ensino.

Com a experiência pessoal, profissional e acadêmica ao longo de muitos anos, foi possível perceber no cotidiano escolar a ausência dos pais no que se diz respeito às obrigações inerentes as funções dos pais de família na vida escolar dos estudantes, é gritante chamando a atenção de todos no

entorno da escola. Nessa ótica, como se dá a função social, orientação e o acompanhamento dos pais sobre a vida escolar dos alunos?

Assim, para responder a esses questionamentos carece de uma pesquisa mais aprofundada buscando melhor entendimento, pois, durante os estudos sobre o tema em questão percebeu-se que muitos autores enfatizam a temática, dentre eles Gary (2011), Tiba (2002, 2009,2014), Cortela (2009), Carvalho (2000), Chalita (2001), Maluf (2010), Parolin (2003), Richardson (1999) Zagury (2002) e vários outros, certamente contribuirão de forma positiva na construção desse trabalho que busca novas concepções em prol da equidade e qualidade no processo de desenvolvimento educacional.

Portanto, o presente estudo visa oportunizar vivências que possibilitem o refletir sobre a função social, orientar e acompanhar a educação e escolarização dos filhos/alunos que é plenamente obrigação da família no processo da vida escolar dos estudantes, para que juntos possam assumir o compromisso e responsabilidade com a aprendizagem e o ensino informal e formal dos alunos, colaborando com a construção de novos saberes, que terão posteriormente momentos positivos em suas vidas, visto que os pais e escola tem função social específica perante a sociedade.

Descrição do tema

Entende-se que função é obrigação, atribuição a cumprir de um sujeito diante de seus a fazeres, compreendida de acordo com sua especificidade, a função social dos pais de família em orientar e acompanhar a vida escolar dos filhos precisa de um novo olhar. (Ferreira, 2001, p. 336)

Função social dos pais de família

Segundo Maluf (2010, p. 57) a função social abrange um conjunto de princípios éticos, tais como formação da personalidade, o caráter, valores morais, conduta, regras, sócio afetivo e empático inerente a espécie humano, construído e vivenciado através de momentos históricos ao longo dos tempos, tendo início a partir do nascimento da criança e se estendendo durante toda sua existência.

A idéia de função social como instrumento procede da própria etimologia do termo função, cujo significado remete a cumprir algo, desempenhar um dever ou tarefa, ou seja, cumprir uma finalidade, funcionalizar.

Entende-se então que a família é a principal responsável pela formação do caráter e a preparação do indivíduo para a vida em sociedade, Almeida (2007, p. 84):

É importante destacar ainda, que a função social, seja classificada como for, opera como instrumento para que o jurídico interprete e aplique o Direito segundo valores éticos e sociais, dada a função social que o próprio Direito (representado pelo juiz, advogado,) deve desempenhar, ao acompanhar as transformações ocorridas no seio da sociedade, ainda mais quando se vislumbra que a função social é comando determinado pela Constituição Federal.

A função social da família constitui, assim, via de mão dupla: volta-se para o próprio Estado, destinatário da norma constitucional, bem como também o são os pais ou responsáveis pelas crianças e filhos no âmbito da família.

Dessa forma, a família tem como função social e assume a responsabilidade de preparar o sujeito para a vida em comum, cumprindo seu papel como cidadão, e certamente contribuindo para evolução da sociedade.

A família constitui a base da sociedade contemporânea, funcionando como unidade em que todo indivíduo deve estar inserido para formação de seu caráter e construção do seu eu social. A família adquire importância na vida do indivíduo a partir de seu nascimento em virtude de seu dever de guarda, criação e educação da criança, e certamente tem-se uma fase de desenvolvimento, onde se prepara para a vida em sociedade estabelecendo relações de afetividade e trabalho.

Enfim, a família tem uma função sim dentro da sociedade e esta é a de formar cidadãos conscientes e aptos para a convivência social, independente de que âmbito em que esteja inserido, se profissional, se na escola, se entre amigos.

Função de Orientação dos pais de família

O termo orientar é uma palavra sinônima de educar, ensinar, instruir e disciplinar Gary (2011, p.69), assim, os pais de família sendo a célula principal da espécie humana, possui funções na formação dos filhos.

A família de hoje pelo desenfreado avanço imposto as camadas sociais têm sofrido por falta de uma compreensão mais profunda de suas funções educacional, social, política, religiosa. Pois, os estudos mostram que a família é a célula madre da sociedade, e quando esse ambiente familiar não está bem, conseqüentemente a sociedade não estará bem, pois na sociedade todos precisam de todos, respeitando os limites dos outros.

E nesse sentido a espécie humana em geral está alcançando um estado de maturação onde se precisa muito cuidado e orientação bem definidas e

claras, para o prosseguimento dessa evolução, se almeja uma sociedade mais conservadora flexível, uma sociedade sem ou com padrões vários onde tudo pode, depende como vêm, por isso que os pais de famílias de hoje precisam urgente trabalhar ou melhorar sua educação e da prole, para quando chegar a escola, a escolarização seja feita de maneira completa e plena. Assim, o sujeito pode influenciar, ajudar moldar a sociedade influenciando o outro coletivamente.

Entretanto, a função de orientar dos pais certamente é estar antenado em tudo que os filhos fazem dentro de casa, numa relação interpessoal, sempre de olho na conduta de comportamento de seus filhos verificando se o que é orientado e ensinado está sendo cumprido. Pois é dentro de casa, na socialização familiar, que um filho adquire, aprende e absorve a disciplina para no futuro, ter saúde social, seus maiores orientadores, treinadores, professores, mestres e modelos são os pais (TIBA, 1996, p. 178).

A função dos pais também é orientar os filhos inculcando sempre valores morais e regras sociais, que é a base dos eixos fundamentais que orientam a vida e constituem a chave do comportamento humano, são os valores. Esses destoam do cenário que configura nossa realidade, necessitando ser resgatados e incentivados em todas as instâncias do desenvolvimento e convívio humano.

A função dos pais deve ser alicerçada na fraternidade, no amor, no compromisso do verdadeiro espírito de justiça e dignidade, com respeito natural pela vida humana, estabelecendo-se assim o pleno desenvolvimento da relação da família, quer entre seus entes, quer em relação à sociedade, tornando-os capazes de viverem em harmonia, aptos a enfrentar com maior eficiência as difíceis relações que se apresentam ao longo de toda existência humana.

Um dos princípios básicos que os pais de família devem orientar é saber amoldar os filhos a se tornarem empáticos. Princípios estes que deve ter consigo mesmo a compreensão do conceito sobre empatia, pois, se os pais de família têm o hábito de praticar verdadeiramente procedimentos empáticos dentro de casa certamente os filhos irão se amoldando ao mesmo ritmo do lar. Os pais servirão como espelho, se o filho vê transmissão de valores morais no ambiente familiar, estes valores morais têm grande impulso ao respeito pela vida no seio materno e, de modo em geral, o respeito da pessoa humana, de qualquer estado e condição.

Pois, os estudos nos mostra juntamente com o pensamento de Gary, (2011, p. 70-71) que numa família saudável, os pais equilibram palavras e ações,

priorizam momentos para orientar as regras e as consequências quando estas não são obedecidas, também põe em prática ações de afetos ao orientar as consequências, e assim, o equilíbrio dos pais certamente será bem mais provável alcançar objetivos positivos ao apoiar os filhos e os transformar em adultos emocionalmente saudáveis, nenhum padrão de educação será eficiente se a criança se sentir protegida e amada pelos pais.

E assim entende-se que a família tem o dever de estruturar o filho em sua identificação, individual e autonomia. E dessa forma certamente ocorre no cotidiano da criança, no qual lhe são oferecidos carinho, atenção e dedicação para que possa suprir suas necessidades, por meio da arte da convivência.

Por isso é preciso que os pais saibam cativar seus filhos, pois, entende-se que o afeto em primeiro lugar, este é o caminho para o crescimento de um sujeito. O apoio dos pais é muito importante para que os filhos consigam levar adiante as responsabilidades, desenvolvimento cognitivo, afetivo, moral e social em todo processo ensino-aprendizagem escolares e da vida.

Os filhos de pais extremamente ausentes vivenciam sentimentos de desvalorização e carência afetiva, gerando desconfiança, insegurança, desinteresse, improdutividade e sérios obstáculos à aprendizagem escolar. Pois, segundo Gokhale (1980) “muitos pais, ocupados com seus afazeres, se ‘esquecem’ ou não se ‘importam’ com a vida escolar de seus filhos.”

Em nenhum momento os pais devem distanciar dos filhos, cabe a eles estimular os filhos nos estudos, é de fundamental relevância a presença dos pais na escola estimulando os filhos em todas as atividades para que eles percebam a empolgação de seus pais no dia a dia da escola, demonstrando paciência em ensiná-los, pois, “Educar” é semear com sabedoria e colher com “paciência” (Cury, 2005).

Função de acompanhamento dos pais de família

Falar sobre a função de acompanhar, Segundo Chalita (2001, pp. 26-28) é dever dos pais acompanhar a criança desde o nascimento, se alongando em cada etapa da vida, e principalmente nas primeiras etapas do ensino fundamental, o envolvimento da família é essencial para que o filho se sinta confiante, sinta-se valorizado e assistido e assim avançar nos estudos.

É no meio familiar que há o processo de evolução para o filho, é por isso que os pais de família são considerados o alicerce, e que se envolve na sociedade construindo seu desenvolvimento, pessoal, intelectual, social e emocional. E dessa forma quanto mais os pais participam e contribuem para

essa parceria de ensino e aprendizagem, melhores resultados se obtém tanto na escola e na família, cada grupo assumindo suas responsabilidades e assim cada um certamente terá sua importância na vida do educando.

A importância da primeira educação é tão grande na formação de uma pessoa que se pode compará-la ao alicerce da construção de uma casa. Depois, na trajetória de sua vida, virão novas experiências que continuarão a construir a casa/o sujeito, renovando o poder da família (Lancam, 1980 apud Bock, 1989, p. 143).

Para Gokhale (1980), a família não é apenas o berço da cultura é à base da sociedade presente e futura, mas sim o centro da vida social. A educação bem-sucedida da criança no meio familiar servirá de sustentação, de equilíbrio comportamento produtivo para vida durante sua existência. A família sempre será a influência mais propulsora para o desenvolvimento da personalidade e do caráter de um indivíduo. Assim, pode-se dizer que as crianças precisam sentir firmeza que fazem parte de uma família.

Conduta na escola é um assunto que deve ser visto com cautela (OLIVEIRA, 2008, p.31). Os pais devem estar atentos a conduta dos filhos, em qualquer que seja suas atitudes e comportamentos, pois é visto muitas crianças que apresentam comportamento diferenciado na escola/ casa segundo depoimentos de muitos pais.

As reuniões de pais e mestres também fazem parte do contexto de ensino aprendizagem sendo estas uma forma de acompanhar a vida escolar de seus filhos/ alunos, pois os pais não precisam apenas vê o rendimento ou resultado da aprovação do filho no final do ano, mais o conhecimento e avanço que o filho obteve durante o percurso do ano letivo.

Outra maneira de acompanhar a vida escolar do filho, é construir uma rotina estipulando horário para ajudar o filho nas atividades pedagógica proposta para casa e as atividades extraclasse oferecida ao aluno, assim ele inicia o censo de responsabilidade e autonomia entendendo que é desde criança pequena que se deve cumprir com as obrigações que lhes é direcionado.

Segundo Cortella (2012) "O acompanhamento da atividade pedagógica, ou seja, lição de casa, é fundamental", é importante engajar pais na educação de seus filhos, por meio da atividade encaminhada para casa. A família deve estar perto, perguntar se o filho fez a lição ou se teve dúvidas, oferecer um ambiente com iluminação e silêncio, estimular sempre o filho para que ele comece a despertar sua própria autonomia no desempenho cognitivo.

Segundo Makarenko (1938) ao falar em pais, o objetivo era mostrar a importância da participação dos pais de família na escola e como educar os filhos, pois, o autor fazia questão da presença dos pais que eram estimulados a acompanhar as atividades culturais e recreativas promovida pela escola, para o autor, pais ausentes seriam incapazes de educar as crianças, e ainda ressalta, formar a criança capaz de dirigir sua própria vida no presente e a vida do país no futuro (2008, p. 82).

Enfim, os pais têm a obrigação de acompanhar os filhos nas atividades extraclasse, estas também trazem grandes benefícios para os alunos quando se trata de atividades educativas, culturais, artísticas, esportivas, música, artesanais e excursões, essas atividades são importantes para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e comportamental dos estudantes.

Portanto, diante das pesquisas percebe-se o quanto é importante que a criança ao entrar na escola, a família tenha uma relação contínua em todas as atividades desenvolvidas pelo âmbito escolar para facilitar o desenvolvimento global da criança, a parceria entre ambos é de fundamental importância e todos serão beneficiados.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos desta pesquisa têm caráter quantitativo utilizando o emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. O público alvo desta pesquisa foi compreendido pelos pais de família dos alunos, tendo um universo de 965 pais. Deste total foram analisados 279 pais, o que corresponde a 29% da população geral.

Para obtenção das informações de coleta de dados foi elaborado e aplicado um questionário estruturado com dezesseis (16) perguntas fechadas de múltipla escolha, visando coletar dos pais dos alunos informações sobre a função dos pais de família na vida escolar dos estudantes. A coleta de dados ocorreu através da participação em reuniões de pais e mestres, quando no final da reunião houve um sorteio tendo como apoio a relação numérica de frequência dos pais dos alunos, a validação do questionário foi realizada antes da aplicação com os pais.

A pesquisa buscou explicar por que acontece determinado fenômeno, qual a causa e qual é o efeito dessa causa, o interesse do estudo é explicar por que ocorre uma situação e em que condições se dá esse fenômeno (Alvarenga, 2012, p. 49). Segundo Gil (2008), este tipo de pesquisa procura descrever as

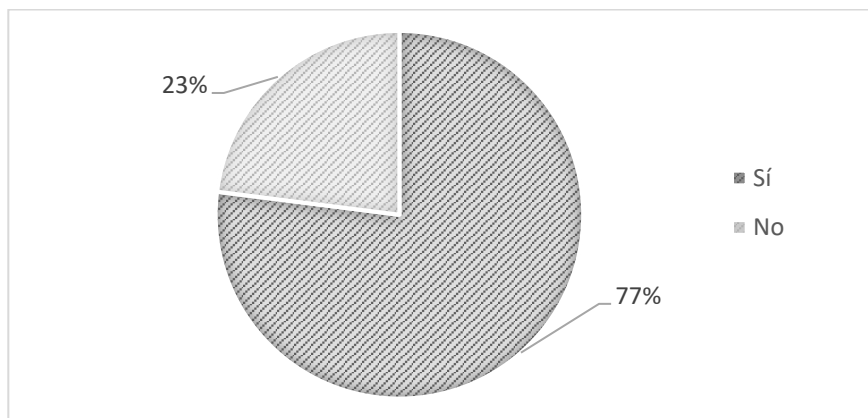
características do fenômeno pesquisado ou de determinada população pesquisada.

Os dados foram sistematizados através de uma planilha, construção de gráficos e uma análise estatística descrita. A partir dos resultados obtidos realizou-se às análises correspondentes às questões propostas no questionário. Para isso, foi elaborada uma tabulação dos resultados, transformando-os em gráficos com seus respectivos percentuais especificando os resultados obtidos na pesquisa.

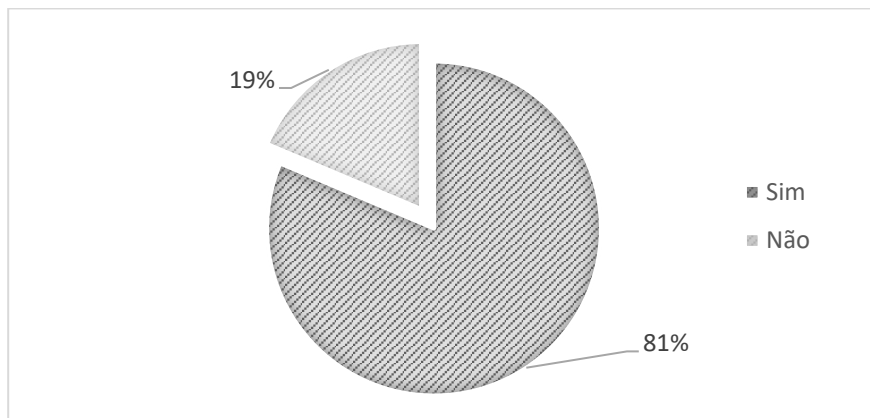
Resultados

Dimensão I: Função social

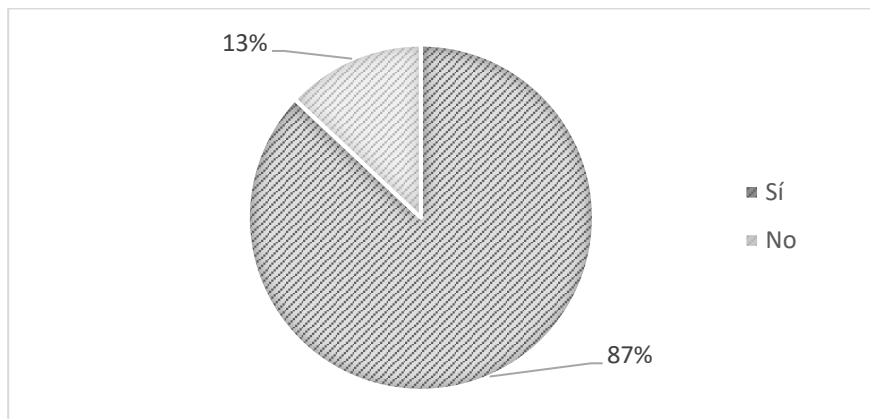
Figura 1. *Como pai realiza a função social na família mesmo com a evolução histórica?*



O percentual obtido de 77% é um resultado significativo, a evolução histórica da família, além da família tradicional, formada pelo casamento, vem introduzindo aos dias atuais novos costumes e valores, devido a internacionalização dos direitos humanos, a globalização em massa, o direito da espécie humana, priorizando sua dignidade e os direitos inerentes à sua personalidade impondo o reconhecimento a diversidade de novas modalidades de família. Porém, a evolução não apaga sua essência de função social que é proporcionar a dignidade da pessoa humana, ou melhor, é instrumento de estruturação e desenvolvimento da personalidade de cada um de seus membros em seu lar, Maluf, (2012).

Figura 2. *A sua família atua como sendo base da sociedade?*

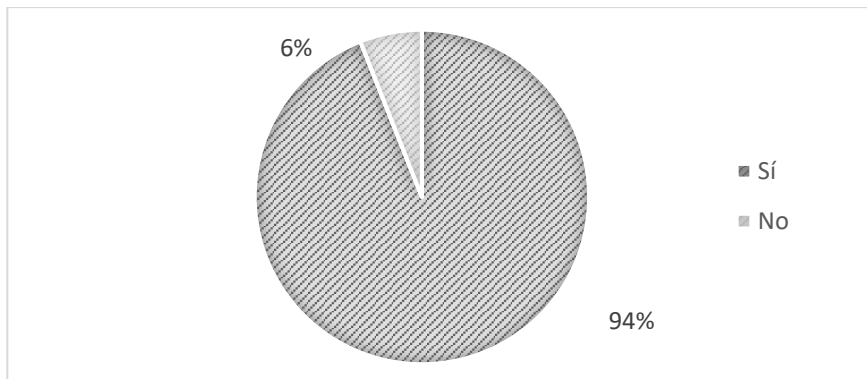
O percentual alcançado de 81%, os pais entendem muito bem de seus direitos. Uma das principais tarefas da família é preparar a criança para ser inserida na sociedade, através da herança de valores estabelecidos na família como cultura, afetividade, religião e educação. O artigo 226 da Constituição Federal de 1988 dispõe que “a família é à base da sociedade”.

Figura 3. *A função social da sua família é importante na vida escolar de seus filhos?*

Conforme o percentual obtido de 87%, percebe-se que a família entende muito bem que a criança tem direitos garantidos, mas, não fazem jus, ao desenvolvimento sociocultural da criança. A função social da família consiste em realizar os princípios atinentes ao desenvolvimento e dignidade da pessoa humana, derivando dos princípios fundamentais da República, acima de

tudo o da dignidade da pessoa humana, "é um parâmetro que eleva alguns direitos elencados na C.F entre os art. 226 a 230 à categoria fundamentais, principalmente quando envolvem direitos das crianças.

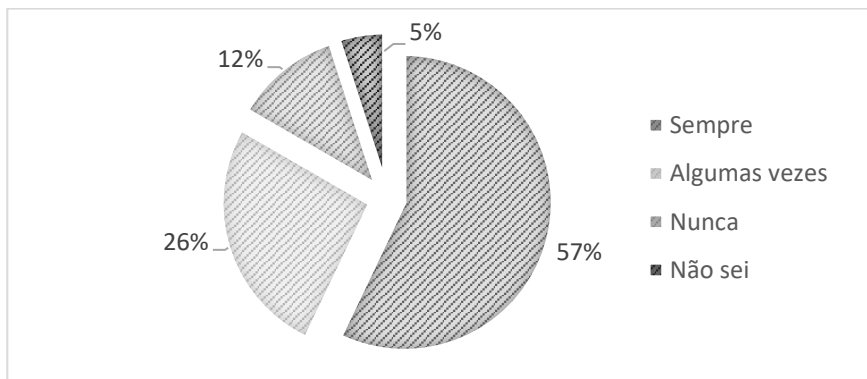
Figura 4. A relação família e escola têm importância na vida escolar dos filhos?



O percentual alcançado de 94%, é bastante importante, pois falar em educação de criança, logo, tem-se a visãoda relação família escola.O envolvimento da família com a educação dos filhos gera a efetivação de direitos garantidos por lei em que o educando é o beneficiado. No contexto social há uma diversidade muito grande de estabilidade ou instabilidade social, gênero, cultura, idade, entre outros fatores, que trazem para ao entorno da instituição de ensino famílias com realidades distintas; com isso, se faz necessário a relação assídua com a escola onde haja bastante diálogo entre ambas.

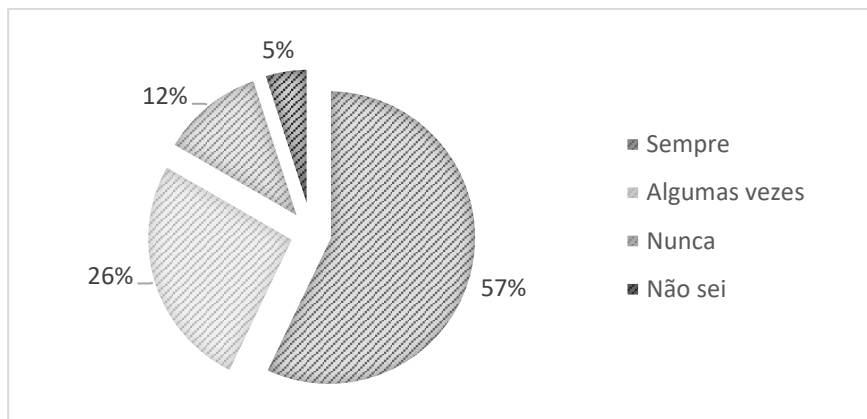
Dimensão II- Função de orientação

Figura 5. Com a modernidade, os pais, sentem dificuldades em orientar seu filho?



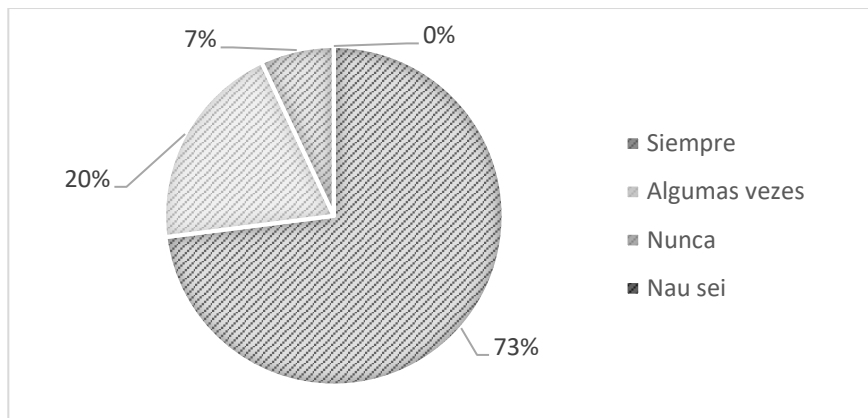
Nesta enquete pode-se visualizar um grande percentual de 57%, de pais consideraram difícil orientar a educação dos filhos na modernidade, pois, os tempos modernos e transformações traz em seu bojo situações benéficas para alguns que sabe aproveitar e maléficas aqueles que se iludem, percebe-se que os pais têm muita dificuldade na educação dos filhos, precisam de sabedoria para administrarem seus lares. As crianças se envolvem aos extremos com o que a mídia oferece e esquece do cumprimento de uma ferramenta importante que é os estudos. E com as mudanças sociais, esta relação tem sido afetada cada vez mais o ambiente familiar, o trabalho, e outras atividades, têm consumido o tempo dos pais que se veem incapazes de educar seus filhos, delegando muitas vezes à escola. Segundo Tiba (2002, p. 180) “destaca que as crianças têm dificuldades de aceitar limites claros entre a família e a escola, principalmente quando os pais atribuem a escola à educação de seus filhos”.

Figura 6. *O pai orienta a conduta de seu filho em casa?*



Conforme o percentual obtido de 87% representa um índice significativo, isso demonstra a sinceridade dos pais de família em seu lar. Os estudos mostram plenamente que é no seio familiar que as crianças obtêm sua base educacional e emocional onde estas bases acompanharão em todas as etapas de sua existência. Pois uma boa educação de conduta, a formação de caráter só traz benefícios na interação com os outros e participação nas atividades familiares e sociais, deve ser oferecido desde cedo em tenra idade.

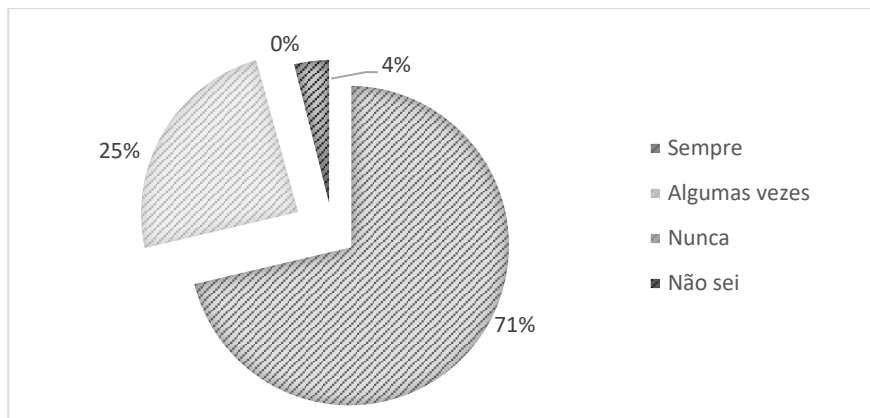
Figura 7. *Pai, você, orienta seus filhos de forma a incutir valores morais na educação dos filhos?*



Falar em valores morais significa entender um conjunto de princípios básicos sendo estes, o respeito, a honestidade, o caráter, a tolerância, o trabalho, a lealdade, compromisso e responsabilidade que vão surgindo e se adequando a cada pessoa, visto principalmente no âmbito familiar, pela qual as relações entre pai, mãe, irmãos, tios e avós, enfim, os membros familiares, devem promover o bem-esta e a qualidade de vida.

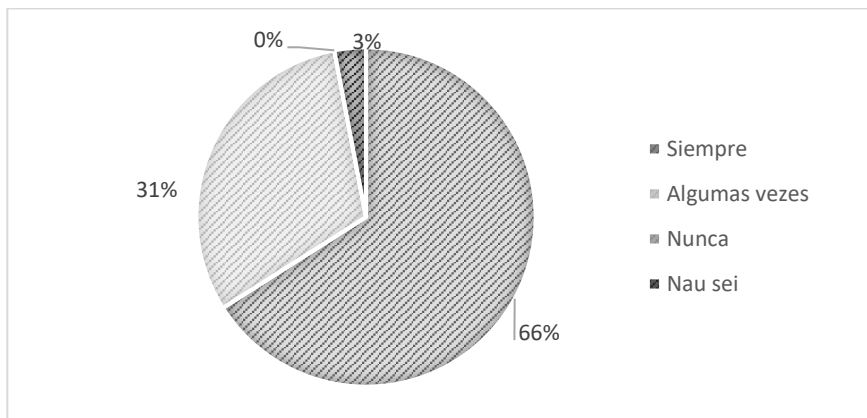
E então, esses princípios são fundamentais em matéria de valores, certamente, o ambiente escolar, onde a criança passa a maior parte do tempo, receberá os modelos de comportamento, tornando, é imprescindível o fazer pedagógico dos professores com as crianças e reforçar aquela qualidade moral que a família orientou a criança, pois, com esse saber informação moral, a criança será inserida na sociedade com os devidos valores morais, pois educar é transmitir aos filhos os costumes, que servirão de base para o bom convívio social, sendo os pais os primeiros e principais educadores Tiba (2014, p. 163).

Figura 8. *Pai, você, orienta seus filhos de forma a incutir regras sociais dos filhos?*

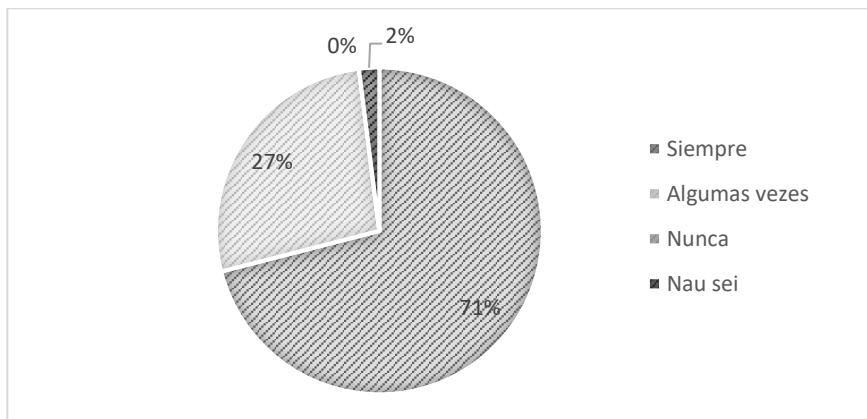


O percentual significativo de 71% atingido nessa enquete, os pais demonstraram fidelidade na educação dos filhos. A educação é um direito de toda criança, e que acontece gradativamente, logo quando se inicia a falar mãe, pai, bater palminhas, brincar com as mãos, os pés, a partir desse momento os pais vão orientando os variados princípios que faz parte do dia a dia de uma boa educação. Então, nesse processo educativo os pais também ensinam regras sociais, isto é obedecer às ordens dos pais, familiares, professores, respeitarem os mais velhos, conhecer e respeitar os valores da escola, da família, respeitar todas as pessoas independentemente de cor, raça e sexo, estudar e frequentar a escola, para que a criança comece a saber que o contexto social em geral exige o cumprimento dessas regras, e posteriormente a escola construirá outras de acordo com a necessidade e as praticarem como as já inserida no regimento interno da escola.

Enfim, regras sociais são prescrições de comportamento que tem o objetivo disciplinar a convivência humana e se aprende no ambiente familiar, através do diálogo, harmonia, os pais devem explicar as causas de suas imposições para que a criança possa entender os motivos delas terem sido criadas. É necessário que o educando entenda o que se propõe como algo melhor para ele, portanto, a explicação sempre se faz necessário, (PCN, vol 8, 2001, p. 70).

Figura 9. *Pai, você orienta seus filhos amoldando-os a se tornarem empáticos?*

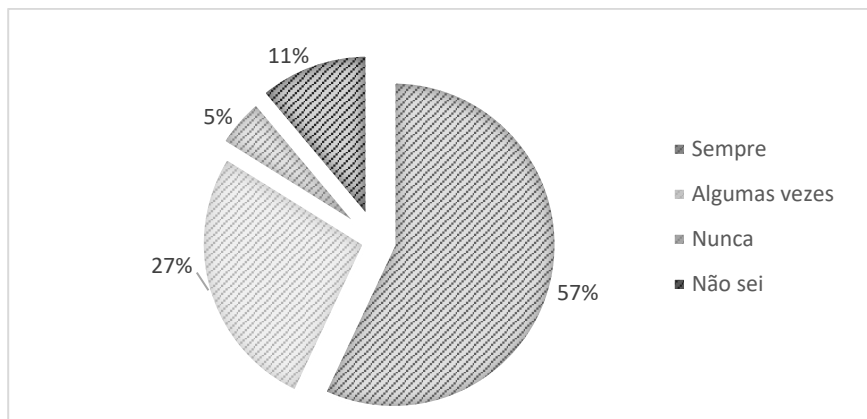
Os percentuais alcançados nesta enquete 66% os percentuais demonstram o quanto os pais são alheios sobre o referido assunto. Mesmo assim, entende-se que toda aprendizagem se inicia em casa, na construção da família, através da socialização entre ambos, lugar propício onde se amolda a personalidade o caráter, as boas práticas e ações significativas, tornando filhos empáticos, pois o convívio no lar é a mola mestra de uma aprendizagem saudável, e os pais são modelos para geração presente e futura, pois, são os pais que devem ensinar aos filhos a praticarem a empatia sustentável, que é perceber as necessidades dos membros no lar e ajudarem, entendendo que a empatia é a capacidade para colocar-se no lugar do outro e reconhecer e acolher seus sentimentos, (Tiba, 1996, pp. 151-152).

Figura 10. *Você estimula seus filhos nos estudos?*

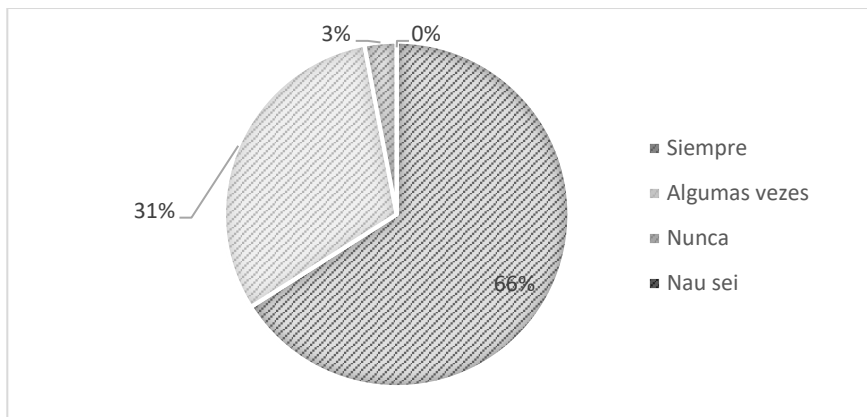
Com base na pergunta a resposta de 71% este resultado é considerado satisfatório mesmo assim muitas crianças chegam a escola destimuladas sem animo os pais de família possuem o censo de fidelidade a sua própria responsabilidade. Estimular os filhos aos estudos é extremamente importante, os filhos devem aproveitar os momentos de estudos com entusiasmo. Pois, já dizia (Tiba, 2014) é de suma importancia a participação dos pais estimularem os filhos nos estudos, o importante é a presença, quando os pais participam os filhos se sentem valorizados e estimulados nos estudos.

Portanto, numa família saudavel, os pais devem sempre está procurando formasde envolver-se na vida escolar dos filhos, nao esperar que eles o chamem, mas antecipar de que modo pode estimular a mente ou as emoções dos filhos com objetivo de promover o desenvolvimento dos estudos (Gary, 2011, p. 162).

Figura 11. *Pai, você tem paciência em orientar os filhos nos estudos?*

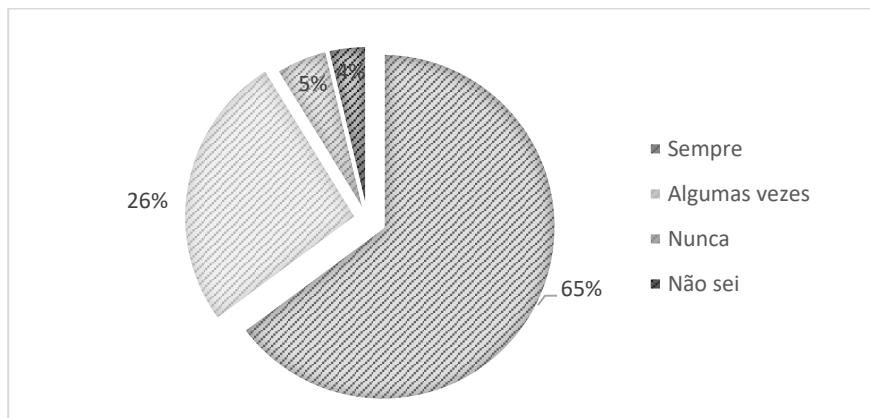


Diante do resultado da enquete apenas 57% isso significa que os pais são impacientes em ensinar os filhos. Segundo Holanda (1999, p. 389) a paciência é a capacidade emocional, o reagir com a bondade própria de cada pessoa, é atitude de quem suporta tudo e qualquer situação conflituosa, sabendo esperar e compreender o tempo do outro, por entender que com a espécie humana, todos têm limitações, deve-se perceber o comportamento da criança o que precisa de ajuda nas realizações das atividades diárias. Enfim, orientar, educar filhos requer inúmeras habilidades, “os pais são informalmente professores, instrutores, disciplinador as lições que a vida proporciona a chegar até a maturação (Ryan, 2009, p. 32).

Dimensão III- Função de acompanhamento**Figura 12.** *Você acompanha a vida escolar de seu filho nas reuniões de pais?*

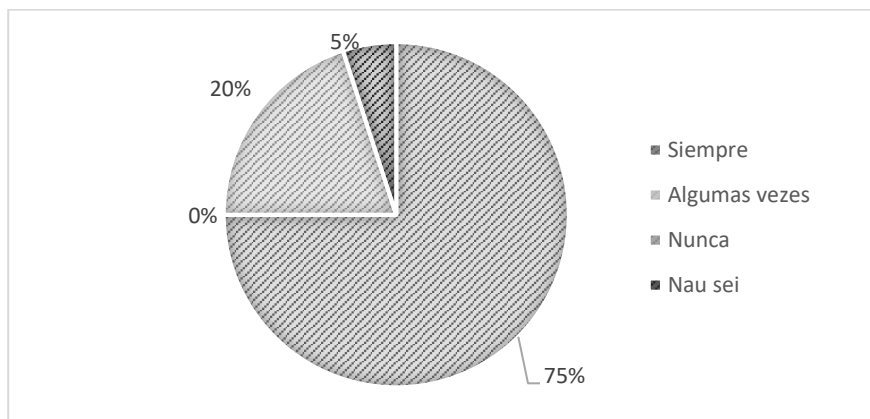
O gráfico apresentara respostas satisfatórias, percebe-se fidelidade a responsabilidade e ao compromisso enquanto pais de família. A participação dos pais em reuniões hoje em dia é lei, foi criado um projeto de Lei 2322/15/ art. 1º, 2º e 3º. a obrigatoriedade de comparecimento, de pais e/ou responsáveis por menor regularmente matriculado em Estabelecimento de Ensino da rede pública ou particular, nas reuniões bimestrais de pais e mestres. A lei justifica a LDB, art.2º.

Os pais ou responsáveis legais também serão dispensados do trabalho, sem prejuízo salarial, por até oito horas por semestre para comparecer às reuniões de acompanhamento pedagógico dos filhos ou dependentes legais na escola. Enfim, poucos pais comparecem as reuniões e o que mais percebe-se é a figura feminina este como enfatiza TIBA, (2014).

Figura 13. *Pai, você acompanha o rendimento escolar de seu filho?*

Discutir rendimento escolar é crucial, os percentuais obtidos demonstraram obviamente o quanto os pais de família são alheios aos rendimentos do filho/aluno.

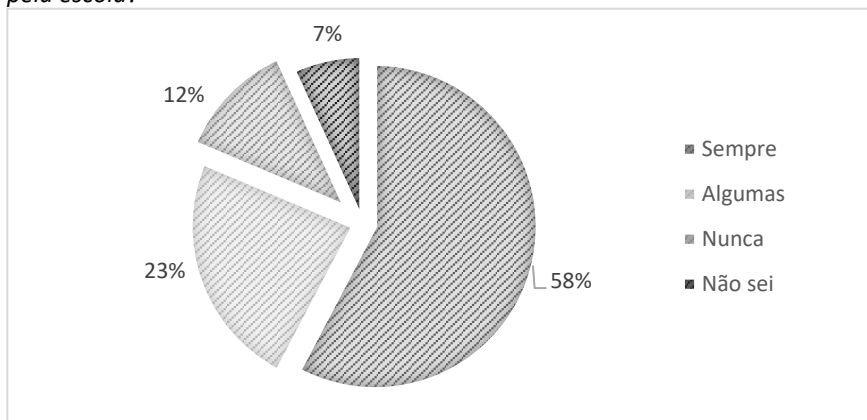
Conforme o gráfico muitos pais de família deixam os filhos/alunos a mercê apenas na responsabilidade da escola, acreditando em avanços sem empenho. É fundamental que os pais estejam atentos as notas dos filhos. Todavia, há pais que acreditam, os filhos estando na escola, a incumbência é simplesmente da instituição (Tiba, 2014).

Figura 14. *Pai, você acompanha os horários das atividades de seu filho?*

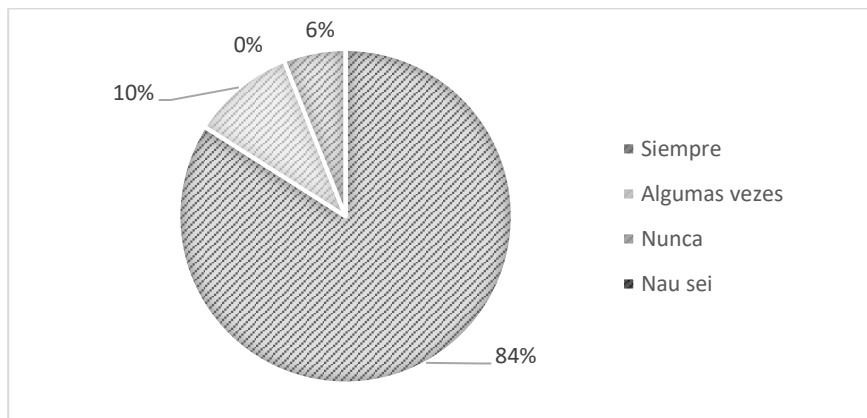
Pelo gráfico verifica-se um bom resultado quanto ao horário escolar, embora é notório reclamações no entorno escolar principalmente sobre o horário de saída, muitos pais até esquecem do horário e muitas crianças

continuam no âmbito escolar, precisando acionar a família para pegar a criança a retornar a seu lar. Pontualidade é uma questão de respeito à coletividade é condição essencial para a organização e funcionamento de qualquer instituição. Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei de Diretrizes e Base da Educação. Quanto à família, é indicado aos pais estabelecer horários em que possam brincar, conversar estabelecer uma interatividade com os filhos, estipulando horários para diversão, estudar, assistir televisão, hora de dormir, de se alimentar, higiene pessoal, sendo firmes e sensatos. Elogiando, incentivando quando necessário, conforme as habilidades, a qual o seja praticado pelo filho apresentar.

Figura 15. *Você acompanha seu filho nas atividades pedagógicas encaminhadas pela escola?*



Na enquete observou-se um resultado com percentuais preocupante, acompanhar atividades pedagógicas que os filhos levam para casa é um verdadeiro dilema nos âmbitos das instituições. Muitos pais alegam não ter tempo para ajudar os filhos, ou não dominam os conteúdos relacionados ao solicitados. A atividade pedagógica tem finalidade de rever e aprofundar o conteúdo, além de formar hábitos de estudo e pesquisa, desenvolvendo a autonomia. Cortella (2014) é bem enfático quando destaca que a escolarização não se resume ao ambiente escolar, e as atividades complementares fora dele se compõem ao processo formativo de grande importância quanto as práticas em sala de aula. Por isso é de suma importância o acompanhamento da atividade pedagógica sendo esta parte fundamental para melhoria do aluno na escola.

Figura 16. *Você acompanha as atividades extraescolares de seu filho?*

Os percentuais visualizados nesta enquete de 81% apresentam um índice bastante significativo, percebe-se que os pais participam ativamente das atividades extraclasse. Hoje em dia o lema dos centros educativos é oferecer uma diversidade de atividades extraclasse em prol do desenvolvimento da criança. A diversidade de atividades extraclasse se expandiu em consonância com o projeto de lei federais que percebeu a necessidade de evolver os estudantes nos contra turnos visando a melhoria da aprendizagem e ensino no Sistema de Educação em rede nacional.

A Portaria Interministerial nº 17/2007 e o Decreto nº 7.083, 2010, consolidam as instituições a prestar várias atividades extraclasse, já dizia Makarenko (1938) formar crianças ativas capaz de enfrentar a própria vida no presente e a vida do país no futuro. Pois, segundo o autor os exercícios físicos, dança, trabalhos manuais, recreação dirigida, aula de campo “excursões”, aulas de música e teatro faziam parte da dinâmica diária. O educador ainda ressalta a presença dos pais na escola era determinante os pais eram estimulados a participar de atividades culturais e recreativas, pais muito “melosos” ou ausentes seriam incapazes de educar pessoas firmes, maduras e inteligente.

Conclusão

Durante as pesquisas para a realização da construção desse trabalho pode-se perceber que a família ocupa um lugar importante na vida escolar do aluno/filho, sendo esta a maior potência da sociedade.

Quanto ao primeiro objetivo que diz *verificar como se dá a função social dos pais na vida escolar dos alunos do ensino fundamental em Alagoas Brasil*. Obteve-se as respostas dos pais, sim numa porcentagem de 84,75%.

Conforme esse resultado, os pais dos alunos assumem sua função social em favor da educação dos seus filhos.

Visualizou-se no decorrer dos estudos que o contexto social vem sofrendo profundas transformações, mas, mesmo com as grandes mutações a família, não pode perder de vista o que de fato lhe cabe, precisa acordar, ter pulso forte e exercer a função de social que ora é imprescindível na formação sócio cultural da criança, é nela que se inicia a educação, pois conforme a dimensão social pertinente a família nas pesquisas, os resultados obtidos mostraram a defasagem, precisando um olhar especial.

Notou-se pelos resultados que a escola deixou de ser apenas responsável pela escolarização e o repasse de conhecimentos para se tornar educadora, desempenhando formação global, enquanto os pais de família estão esquecendo-se de sua verdadeira função social, na vida escolar da criança, uma vez que a ausência da família é constante, fazendo-se necessário um novo repensar de atitude.

Quanto ao segundo objetivo, sobre *verificar como se dá a função de orientação dos pais na vida escolar dos alunos do ensino fundamental em Alagoas Brasil*, os pais responderam que sempre assumem, numa porcentagem de 67.57%, sua função de orientar os filhos. Esta função indica que os pais orientam os filhos para se tornarem empáticos, estimulam o gosto pelos estudos, tem paciência em ensinar os filhos, numa porcentagem bem considerada.

O processo de aprendizagem e ensino inicia-se muito antes da criança ingressar na escola. É por meio das vivências e experiências adquiridas no convívio com pai, mãe, irmão, avos, ambiente onde está inserida, que irá desenvolver suas características sociais, morais e éticas. Isso corresponde dizer que a família é indispensável à aprendizagem da criança.

Contudo, hoje em dia torna-se sempre difícil educar e transmitir aos filhos os costumes, valores morais, regras sociais vigentes na sociedade em que vive. Sendo os pais os primeiros e principais educadores, o diálogo que antes era uma fonte para educação melhor, está cada vez mais sem valor, talvez por conta das novas transformações tecnológicas, as crianças estão antenadas a mídia representada pelos aparelhos eletrônicos trazendo em seu bojo a individualidade em seu âmbito familiar.

A escola também é afetada assustadoramente, devido as transformações tecnológica e globalizada, mas, tem se amoldado as novas mutações e tem conseguido cumprir com sua função social de transmissão de

valores, da ética, do compromisso e da responsabilidade para vida em sociedade.

Na dimensão função de orientar também precisa o condicionamento dos procedimentos de conduta em casa, inculcando valores morais, regras sociais, amoldamento dos filhos a se tornarem empáticos, estímulo aos estudos, visto também que a paciência dos pais em ensinar os filhos é precário.

Quanto ao terceiro objetivo, sobre *verificar como se dá a função de acompanhamento dos pais na vida escolar dos alunos do ensino fundamental em Alagoas Brasil*. Obteve-se o resultado de 69,6 % que os pais acompanham os seus filhos participando das reuniões de pais, apoio no rendimento escolar, controle dos horários das atividades, auxílio nas atividades pedagógicas, apoio nas atividades extraclases, este resultado bastante considerado.

. Os resultados obtidos na dimensão função de acompanhar a vida escola da criança se faz necessário que os pais tomem consciência do seu verdadeiro papel, as leis são impostas para a garantia dos direitos e deveres na formação educacional do estudante, cabe a família a incumbência de participar da vida escolar dos filhos, principalmente nos anos iniciais que é a base de uma educação presente e futura.

Enfim, a família é o sustentáculo da vida, e escola tem posturas semelhantes, mas a família assume maior responsabilidade na formação do seu filho não somente na formação do caráter e do comportamento, mas na formação plena e global do sujeito, porque as principais missões na contemporaneidade é justamente a educação, é dela que o indivíduo nasce, cresce e se desenvolve buscando seu objetivo para o futuro.

Referências

- Almeida, L. O. y Lima, V. A. (2006). *Cartilha para promoção da família. Família: a pequena democracia no coração da sociedade*. Marília, Brasil.
- Alvarenga, A. y Miranda, E. (2012). *Metodologia da Investigação Quantitativa – Normas Técnicas de Apresentação de Trabalhos Científicos*. Assunção, Paraguai: Gráfica Saf.
- Ariés, P. (2006). *História Social da Criança e da Família*. 2ed. Rio de Janeiro, Brasil: LTC.
- Avelino, O. (2004). Participação dos Pais na vida da Escola e no Acompanhamento dos Filhos: A Importância da Sintonia e da Coerência. In: Miguens, M. I. (coord.). *De avaliação psicopedagogia a do adolescente*. Petrópolis, Brasil: Vozes.
- Brasil (1996). LEI n°. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a lei de diretrizes e bases da Educação Nacional-LDB.
- Brasil, MEC (1997). *Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília, Brasil: MEC/ Secretaria de Educação Fundamental,
- Capelatto, I. R. (2011). Educação com afetividade. Escola solidária.
- Cavalho, M.E P. (2000). Relação entre família e escola e suas implicações de gênero. *Caderno de pesquisas*. 110, pp. 143-155.
- Chalita, G. (2004). *Educação. A solução está no afeto*. São Paulo, Brasil: Gente.
- Cortella, M. S. (2003). *A escola e o conhecimento*, 7ª ed. São Paulo, Brasil: Cortez; Instituição Paulo Freire.
- Cury, A. (2002). Pais brilhantes professores fascinantes. In: Dias, L. C. *Curso de extensão Família e Escola. Presidente Prudente: Uno este*.
- ECA (2012). *Estatuto da Criança e do Adolescente. LEI Federal nº 8.690/1990. 7ª edição. Versão Atualizada*.
- Falcone, E. M. (2001). A função da empatia na terapia cognitivo-comportamental. In: M.L. Marinho & V.E. Cabalo (Org.).
- Ferreira, A. Buarque de Holanda (2001). *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 4ª ed. Curitiba, Brasil: Positivo.
- Gary Chapman, A. (2011). *Família que sempre quis*. São Paulo, Brasil: Mundo Cristão.
- Gil, A. C. (1996). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3ª ed. São Paulo, Brasil: Atlas.
- Gonçalves, C. R. (2007). *Direito civil brasileiro. Direito de família*. 3ª ed. rev. e atual. v.VI. São Paulo, Brssil: Saraiva.

- Gokhale, S. D. (1980). *A família desaparecerá? Revista Debates Sociais*. N° 30, Ano XVI. Rio de Janeiro, Brasil: CBSIS.
- Herculano-Houzel, S. (2005). *Fique bem com seu cérebro*. Rio de Janeiro, Brasil: Objetiva.
- Krznaric, R. (2015). *O poder da Empatia: A arte de se colocar no lugar do outro para transformar o mundo*. São Paulo, Brasil: Zahar.
- Izquierdo Moreno, C. (2001). *Educar em Valores*. Trad. Maria Luísa Garcia Prada. São Paulo, Brasil: Paulinas.
- Makarenko, A. y Ludemann, C. (2008). Vida e Obra A Pedagogia na Revolução. *Revista Escola*. Julho, p. 80.
- Maluf, A. C. R. F. D. (2010). *Novas modalidades de família na pós-modernidade*. São Paulo, Brasil: Atlas.
- Parolin, I.C.H. (2003). *Família e escola: Instituição Parceiras. Temas em Educação I. Jornadas 2003*. São Paulo, Brasil: Futuro Congresso e Eventos Ltda.
- Perrenout, Ph. E. (2005). *Escola e cidadania: O papel da escola na formação para democracia*. Porto Alegre, Brasil: Artmed.
- Roudinesco, E. (2003). *A família em desordem*. Rio de Janeiro, Brasil: Zahar.
- Tiba, I. (2014). *Educação Familiar: presente e futuro*. 3ª ed. São Paulo, Brasil: Editora Integrare.
- Tiba, I. (2009). *A família em alta performance: Conceitos contemporâneos na Educação*, 12ª ed. São Paulo, Brasil: Editora Integrare.
- Tiba, I. (1996). *Disciplina, limite na medida certa*. São Paulo, Brasil: Gente.
- Tiba, I. (2002). *Quem ama, educa*. São Paulo, Brasil: Editora Gente.
- Vygotsky, L. S. (2003). *A formação Social da Mente: o desenvolvimento dos Processos Superiores*. 6ª ed. São Paulo, Brasil: Martins Fontes.
- Winnicott, D. W. (2005). *A família e o desenvolvimento individual*. Porto Alegre, Brasil: Artes Médicas.

